

## **Gerenciamento de resíduos sólidos no Centro Administrativo de Betim** *Management of solid waste in Administrative Center of Betim*

Caroline Linaya B. Lima; Izabella S. Fernandes; Jéssica A. Ferreira; Fernando V. Loureano; Karine H. Palhare.

*Departamento de Ciências Biológicas Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Betim, Rua do Rosário 1.081, Bairro Angola, CEP 32.630-000, Betim, Minas Gerais, Brasil; carolly95@hotmail.com.*

**Palavras chave:** Resíduos secos; gerenciamento; prefeitura.

**Key Word:** trash dry; management; prefecture.

**RESUMO:** Desde 2009 está em vigor na Prefeitura de Betim o programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) que visa implantar uma gestão socioambiental sustentável nas atividades administrativas e operacionais nas ações governamentais. Baseado nesse programa teve-se como objetivo o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados no Centro Administrativo de Betim durante o Estágio Supervisionado II - Bacharelado. Para isso, foi feita a caracterização inicial dos resíduos secos produzidos em um dia e depois de segregados eles foram quantificados volumetricamente em sacos plásticos, sendo que o valor final foi a soma dos sacos plásticos utilizados. Na primeira tentativa não foi possível quantificar volumetricamente pois os resíduos estavam sendo armazenados em *containers* errados e havia resíduos de outros dias. Foi necessária a limpeza dos *containeres* para realizar a segunda caracterização, onde obteve-se 690L de resíduos secos, sendo que 11,5% eram resíduos úmidos misturados. Para confirmar os resultados obtidos na segunda caracterização, foi realizada a terceira e conseguiu-se 930L de resíduos secos e apenas 5,3% eram resíduos úmidos misturados. Em seguida, deu-se início ao diagnóstico concomitantemente à intervenção, quando necessária, com os servidores internos da prefeitura por meio de dois questionários. Para avaliar os efeitos das atividades desempenhadas no decorrer do período de intervenção, foram feitas caracterização e quantificação finais, onde obteve-se 730L de resíduos secos sendo que 6,8% eram de resíduos úmidos misturados. É possível concluir que apesar da grande parte dos servidores não serem efetivamente adeptos das ideias de segregação residual, a maioria deles teve boa aceitação pela proposta de mudança de hábitos em suas atividades laborais e construção de responsabilidade sócio-ambiental, uma pequena minoria se demonstrou pouco interessada. Os resultados do presente trabalho foram satisfatórios, mas para otimizá-los é necessário dar continuidade às atividades de intervenção realizando novas capacitações com os servidores.